

MESTRE – ALUNO(A)

GUILHERME HERNANDES GARCIA SANCHEZ

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO FINAL

“AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO GRAU DE MATURIDADE DE STARTUPS EM PROGRAMAS DE ACELERAÇÃO: ESTUDO DO PROGRAMA STARTUP-SP EM BARRETOS-SP.”

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)

Profa. Dra. Creusa Sayuri Tahara Amaral

DATA DEFESA

13/12/2021

RESUMO

É possível observar um crescimento exponencial do número de startups e novos negócios inovadores no Brasil e no mundo. Uma startup é uma instituição desenvolvida para criar produtos ou serviços em cenários de incerteza, tendo a inovação como o centro de suas atividades. Uma das formas efetivas de auxiliar as startups a passarem pelo estágio conhecido como “Vale da Morte” é o processo de aceleração, entendido como um programa que fornece orientação, oportunidades de networking e acesso de serviço ao financiamento para o reforço de negócios às startups. O objetivo deste trabalho é avaliar a evolução de startups early stage em programas de aceleração na região de Barretos, utilizando o Modelo ES2G, um framework de interações e gatilhos desenvolvido pelo autor para acompanhamento de startups em programas de aceleração. O Modelo ES2G é um método que permite o acompanhamento da evolução de startups early stage em programas de aceleração, com a identificação da sua contribuição para o aumento de maturidade das startups. Este trabalho é um estudo de caso, de natureza qualitativa e exploratória. Utiliza como fontes de dados a literatura acadêmica e um estudo de caso de aplicação do framework, o 3º ciclo do Programa Startup-SP na região de Barretos-SP, com 12 startups digitais em processo de aceleração. A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento do grupo de startups consideraram o grau de evolução nos quesitos Potencial do Time e Founders, Estratégia e Desenvolvimento do Produto, Potencial de Acesso a Mercado, Recursos e Capital Disponível, Presença e Relacionamento com Ecossistema, e Qualidade de Gestão e Compliance. Durante 13 semanas, as startups foram submetidas ao processo de aceleração com o Modelo ES2G. Foi possível observar a evolução no desenvolvimento das startups. O framework mais contribuiu com as startups classificadas como “Sem Faturamento”, representando um aumento médio do grau de maturidade deste grupo de 37,70%. Em contrapartida, o Modelo ES2G menos contribuiu com o grupo “Com Faturamento”, tendo uma contribuição média no grau de maturidade de 21,10%. Assim, o Modelo ES2G atendeu às necessidades no programa de aceleração alvo do estudo deste trabalho, abrindo caminho para novos estudos de inovação e desenvolvimento de startups no Brasil.

Palavras-chave: *Startups. Aceleração de startups. Maturidade de startups. Framework de avaliação de startups.*